

MAPEAMENTO DE CONHECIMENTOS PRÉVIOS DE DISCENTES DA EJA SOBRE TEMÁTICAS AMBIENTAIS: um relato de experiência docente.

Carolina de Medeiros Strunkis¹

Priscila Tamiasso-Martinhon²

Célia Regina Sousa da Silva³

Angela Sanches Rocha⁴

Educação Ambiental

Resumo

A reflexão sobre o resíduo doméstico é muito importante pra que se desenvolva hábitos de consumo ambientalmente corretos. Neste contexto, a educação ambiental realizada na escola pode contribuir para a formação cidadã, nos diversos níveis de escolaridade, incluindo a Educação de Jovens e Adultos. Nesta perspectiva, o presente trabalho é um relato de experiências em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) do 1º, 2º e 3º anos, de uma escola particular da Zona Oeste do Rio de Janeiro, que teve como principal objetivo o mapeamento dos conhecimentos prévios dos alunos da EJA a respeito de temáticas ambientais, através da aplicação de um questionário aberto, com nove questões sobre o lixo doméstico. A investigação foi utilizada para sulear uma discussão sobre o tema com os alunos, no sentido de desenvolver o senso crítico sobre temas ambientais. De acordo com os resultados obtidos, pode-se verificar que os alunos possuem um conhecimento raso sobre a temática em questão e serviu como parâmetro para averiguar o quão sensíveis eles são em relação às questões ambientais que se relacionam com o consumismo, geração de resíduos, reciclagem e também com os impactos que isso podem gerar para o ambiente e a sociedade. É possível concluir que é essencial realizar ações pedagógicas promotoras da educação ambiental, pois existe uma carência de conhecimento nesta área, e só assim poderemos mudar os danos causados ao meio ambiente.

¹ Me. Em Ciências, doutoranda da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Cidade Universitária, IQ, cmstrunkis@gmail.com.

² Dra. em Ciências, Profa. da UFRJ – Cidade Universitária, IQ, (DFQ), pris-martinhon@hotmail.com.

³ Dra. em Engenharia Metalúrgica e de Materiais, Profa. da UFRJ – Cidade Universitária, IQ, DFQ, sousa@iq.ufrj.br

⁴ Dra. em Ciências, Profa. da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Instituto de Química (IQ), Departamento de Físico Química (DFQ), angela.sanches.rocha@gmail.com.

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui uma oportunidade para as pessoas que precisam terminar os estudos, com a mesma visão da educação básica, sem que haja diferenciação entre elas, garantindo direitos iguais a todos os cidadãos (PIERRO, 2005). Os problemas que a EJA enfrenta têm sido os mesmos há muitas décadas, Julião e colaboradores (2017) relatam que os maiores problemas são a falta de um currículo adaptado, de um programa de aperfeiçoamento de professores e também de uma proposta pedagógica adequada para a realidade dos discentes. Atualmente o que ocorre é a redução dos conteúdos empregados no ensino regular, o que torna as aulas mais corridas e sem espaço para verificar o conhecimento prévio do aluno e o que é realmente significativo para os mesmos, acarretado por um ensino tradicionalista, onde os alunos são levados a decorar os conteúdos para realizar uma prova ao final do período (JULIÃO, 2017).

Existem muitas formas de se trabalhar os conteúdos de maneira a envolver os alunos, uma delas é considerar aquilo que o aluno já sabe, já que os alunos chegam dentro da sala de aula com uma bagagem enorme de conhecimentos (CHASSOT, 2003), portanto, os alunos não podem ser considerados páginas em branco, onde o professor pode atuar sem considerar suas experiências e conhecimentos prévios.

Nesse sentido, esse trabalho tem como objetivo realizar um mapeamento sobre os conhecimentos prévios dos alunos de uma turma da EJA de uma escola particular da Zona Oeste do Rio de Janeiro, sobre o lixo doméstico e seus efeitos ambientais, de modo a sular uma discussão sobre o tema e fomentar nos alunos o senso crítico, autonomia e atitudes democráticas em relação aos temas ambientais.

METODOLOGIA

Participaram da pesquisa 20 alunos do ensino médio da EJA de um colégio particular da Zona Oeste do Rio de Janeiro. Para tanto, foi elaborado um questionário aberto, composto por um total de 9 questões, apresentadas com os resultados, que foram desenvolvidas com o objetivo de verificar o entendimento dos alunos a respeito da geração de resíduos e como eles são tratados, para onde eles vão e o que acontece a longo prazo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As perguntas foram elaboradas no sentido de mapear o conhecimento prévio dos alunos sobre o lixo doméstico e permitir uma discussão sobre o tema. As perguntas serão apresentadas e na sequência os resultados obtidos e as respectivas discussões.

1ª Questão: quem recolhe o lixo na sua casa?

Para essa primeira pergunta, 85% dos alunos responderam que tiram o lixo para fora uma vez ou outra, ou seja, possuem certa noção de como o lixo é separado ou armazenado no dia da coleta. Somente três alunos responderam que não sabiam quem recolhia o lixo em suas casas.

2ª Questão: o que acontece com ele assim que é recolhido? Para onde ele vai?

Dos alunos entrevistados, 13 responderam que o lixo recolhido na porta de casa ou condomínio, vai para um lixão. Somente um aluno respondeu que o lixo recolhido pelo gari, vai para um aterro sanitário. Os outros entrevistados somente disseram que o lixo é recolhido pelo gari ou que é levado para a reciclagem. As respostas dadas a essa pergunta, deixam claro que a grande maioria dos alunos desconhecem o que acontece com o lixo após serem recolhidos, ou seja, o devido destino deles.

3ª Questão: você separa (para reciclagem) o lixo que produz?

Todos os alunos responderam que não separam o lixo que produzem em casa para reciclagem. Somente 10 alunos relataram que descartam o lixo nas lixeiras corretas, quando elas estão disponíveis, em locais públicos como shoppings, por exemplo. Porém um dos alunos destacou que não faz o serviço de reciclagem pois a empresa municipal responsável por esse serviço não disponibiliza essa opção.

4ª Questão: o que você ou alguém da sua família faz com óleo utilizado na sua casa?

Para essa pergunta, 12 alunos responderam que armazenam o óleo em garrafas PET e desses somente 4 relatam que levam para postos de coleta, como supermercados, por exemplo. Quatro alunos responderam que jogam o óleo na pia ou no vaso sanitário e outros quatro alunos não souberam responder.

5ª Questão: quais são os impactos do lixo para a sociedade e meio ambiente?

Essa pergunta permite conhecer o que o aluno pensa a respeito da produção de lixo

e qual impacto ele tem para a sociedade e para o meio ambiente. As palavras mais citadas nas respostas foram: poluição, enchente, contaminação e doenças. Diante das respostas dos alunos, nota-se que há um conhecimento raso a respeito da problemática do lixo, já que na maioria das vezes os alunos pensam que os problemas estão em uma perspectiva fora do alcance dos mesmos, e para iniciar qualquer mudança, deve haver uma conscientização de toda a população.

6ª Questão: qual o nome da empresa que faz a coleta de lixo do Rio de Janeiro? Quem paga essa empresa? É assim em todo o país?

A maioria dos alunos responderam que a empresa que faz a coleta de lixo na cidade do Rio de Janeiro é a Comlurb, entretanto 10% dos alunos não souberam responder e 65% dos alunos responderam que a prefeitura/governo realiza o pagamento dessa empresa e que é através dos impostos que todo cidadão paga, que é possível realizar este serviço. Os outros 25% não sabem como esse pagamento é feito e a grande maioria não soube dizer se é dessa mesma forma em todo o país.

7ª Questão: a longo prazo, o que acontece com o lixo que você produziu?

As respostas obtidas foram bem variadas, como “O lixo vai se decompondo”, “Pode ser reutilizado”, “O lixo se acumula”, “Ele é reciclado”. Diante das respostas dadas, pode-se perceber que os alunos têm uma visão simplista em relação à realidade do que ocorre com os resíduos domésticos. Sabe-se que a decomposição de muitos materiais pode demorar mais de cem anos para ocorrer e para que isso seja melhorado, deve-se pensar na redução da utilização de materiais descartáveis, por exemplo, e isto foi discutido com eles.

8ª Questão: você acredita que possa ter atitudes que melhorem os problemas causados pela produção de lixo?

A grande maioria dos alunos respondeu sim a essa pergunta, entretanto um aluno escreveu que “não, pois a empresa responsável do município não realiza essa atividade”, embora a resposta pareça não ter ligação com a pergunta, acreditamos que o aluno possa estar se referindo ao processo de reciclagem, por desconhecer o serviço prestado pela Comlurb e os efeitos que o lixo não reciclável possam causar ao meio ambiente.

9ª Questão: Faça um texto dissertando sobre os lixões e a situação de vida dos catadores de lixo. Faça uma reflexão sobre: Por que meu lixo é catado por algumas pessoas nos lixões? Não era lixo?

Essa pergunta reuniu algumas respostas que relacionam os catadores de lixões por pessoas carentes, que precisam do lixo para sobreviver e não possuem outras opções para se manterem. Algumas respostas obtidas foram: “A vida no lixão é precária e na maioria das vezes tem muitas doenças. Os catadores de lixo estão lá porque a maioria dos nossos lixos são recicláveis e não os separamos e com isso eles ganham um dinheirinho”. “Por conta de um Brasil desigual, existem pessoas que infelizmente não tem assistência básica do Estado e precisam encontram comida ou objetos de valor do lixão para sobreviver”

Após análise das respostas dos alunos, realizou-se uma discussão com todos, para elucidar as dúvidas e estimular a reflexão sobre geração, reciclagem e reaproveitamento de resíduos, no sentido de desenvolver valores ambientalmente corretos. O consumo desenfreado tem diversas consequências negativas para o meio ambiente, o que inclui a geração de lixo, sendo necessário que as pessoas tenham hábitos de consumo responsáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As respostas dos alunos indicaram que muitos deles têm pouco conhecimento sobre o impacto da geração de lixo doméstico para o meio ambiente e como isso pode interferir na sociedade, portanto a partir dos resultados desse mapeamento de conhecimentos, pretende-se desenvolver um projeto de uma sequência didática que permitam aos alunos desenvolverem um senso crítico a respeito a temática ambiental, para que tenham atitudes conscientes e democráticas, ou seja, que os alunos possam repensar sua maneira de atuar no mundo, reduzindo o consumo de objetos, reutilizando mais e reciclando quando possível o que precisa realmente ser descartado.

REFERÊNCIAS

- CHASSOT, A. **Educação consciência**. 1 ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003. 241 p.
- JULIÃO, E. F.; BEIRAL, H. J. V.; FERRARI, G. M. As políticas de educação de jovens e adultos na atualidade como desdobramento da constituição e da LDB. **Poiésis - Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação**. Unisul, Tubarão, v. 11, n. 19, p. 40-57, 2017.
- PIERRO, M. C. D. Notas sobre a redefinição da identidade e das políticas públicas de educação de jovens e adultos no Brasil. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1115-1139, Especial - Out. 2005.